



Unimed Goiânia

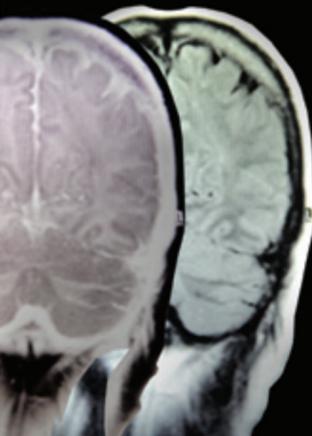
Reajustados os valores de diárias e taxas hospitalares

A Unimed Goiânia reajustou os valores das diárias e taxas hospitalares em 16,42% - e não 16,41%, como divulgado anteriormente. Esse reajuste, fruto de uma negociação entre a Ahpacég, a Casa dos Hospitais (Aheg) e a Unimed

Goiânia, é retroativo a agosto de 2011 e será quitado em cinco parcelas, conforme o cronograma ao lado.

A tabela completa está disponível para download no site da Unimed Goiânia - www.unimedgoiania.com.br

Referência percentual	
20/08/2011	3%
20/10/2011	4%
20/12/2011	3%
20/01/2012	3%
20/02/2012	3,42%
Total	16,42%



Prevenção

Goiânia contra o AVC

Uma caminhada e esclarecimentos sobre o AVC (Acidente Vascular Cerebral), ou derrame, marcaram o Dia Mundial de Combate ao AVC em Goiânia, em 29 de outubro. As atividades foram desenvolvidas pelo Instituto Mover, em parceria com a Universidade Federal de Goiás, Pontifícia Universidade Católica e médicos neurologistas.

Cerca de 400 pessoas passaram pelo Parque Areião, para avaliação na campanha que teve como tema "Um em cada seis", ou seja, uma em cada seis pessoas no mundo terão um derrame.

Rejane Duarte, diretora executiva do Instituto Mover, ressalta que o atendimento pode ser facilitado se as pessoas em geral souberem identificar os sintomas do AVC. Ela alerta que visão dupla, dor de cabeça súbita, perda de força nos braços ou pernas é dificuldade em levantar ou sentar são sintomas básicos.

Três testes simples ajudam a salvar uma vida: pedir para que a pessoa sorria, levante os dois braços na altura do peito ou repita uma frase. Identificado o início do derrame, a pessoa deve ser medicada em até 4 horas.

Fuente: www.veadacao.com.br

Opinião

O benchmark dos hospitais

*ENIO SALU,
Para o site Saúde Business

Quem trabalha no segmento da saúde está acostumado a fazer a gestão comercial 'no escuro'. As operadoras de planos de saúde não, porque trocam informações com certa facilidade. E é muito simples fazer isso porque, propositalmente ou não, contratam a mesma empresa de auditoria de contas que outra operadora, de modo que os auditores têm diariamente em mãos os preços praticados pelas concorrentes.

Nos hospitais existem diversos fatores que dificultam a comparação (ou benchmark) das suas práticas em relação aos demais: têm níveis de hotelaria muito diferentes, então é difícil comparar uma diária de apartamento de um com o outro; têm infra-estrutura e equipamentos hospitalares mais ou menos sofisticados, e equipes de apoio mais ou menos especializadas, então é difícil comparar o valor da taxa de sala 'porte x' de um hospital com o outro; em um hospital determinada taxa está incluída na diária, em outro não; aplicam taxa de manipulação sobre medicamentos e materiais totalmente diferentes, porque um tem mais atenção na manipulação que o outro, e evidentemente o custo é diferente; em uma mesma região um hospital depende mais de uma seguradora do que o outro - para um a seguradora traz mais movimento, para outro não, e assim por diante...

Hospitais de uma mesma região são concorrentes diretos, e a comparação com o que é praticado em hospitais de outra região 'não serve pra nada'. Particularmente já participei de uma série de iniciativas de troca de informações entre hospitais, todas frustradas porque no fundo cada um tem interesse nas informações dos demais desde que não tenham que fornecer a sua - na verdade um nunca confia no outro.

O paradoxo é que na questão de compartilhar informações os hospitais dão aula para qualquer tipo de empresa quando se trata do lado assistencial: todos fazem questão de falar em alto e bom som para o mundo, incluindo a concorrência, como fazem para tratar uma doença, como estruturaram suas unidades, etc. ... mas quando o assunto é preço, cobertura e requisitos de atendimento um fica 'enganando o outro' - resultado: 'nota 0 com louvor'! E este panorama em que as operadoras sabem detalhadamente a política comercial de todos os hospitais, e da sua própria concorrência, mas os hospitais não têm ideia do que sua concorrência faz vai piorar.

Com a evolução da TISS e TUSS, a ANS vai acabar tabulando detalhadamente todas as práticas de mercado, e criando uma base de informação que se não for muito bem vigiada, será utilizada para 'nivelar por baixo' as práticas hospitalares. Estamos caminhando para uma padronização falsa das práticas hospitalares, onde diária de apartamento tem 'código x' para todos, independente se é um apartamento de 50 ou 100 metros quadrados, de quais equipamentos fixos existem, etc.

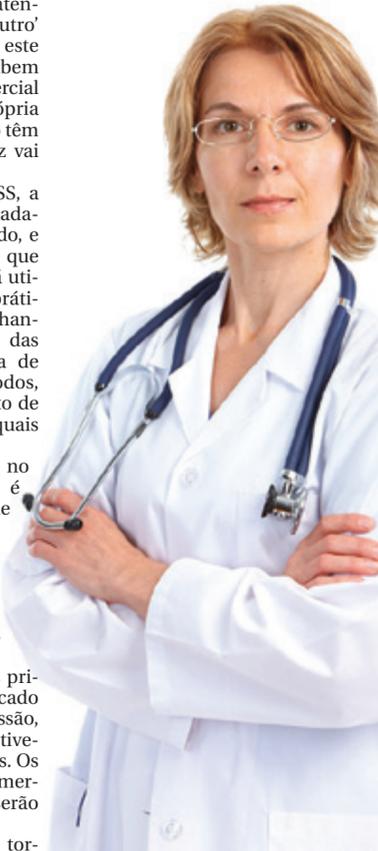
E infelizmente não vemos 'luz no fim do túnel' - este movimento é irreversível e inalterável, porque está sendo conduzido basicamente por pessoas que têm maior experiência na área pública, onde a maioria dos hospitais realmente é similar, e invariavelmente com menos estrutura que nos hospitais privados.

Os representantes dos hospitais privados de maior referência do mercado estão muito distantes desta discussão, contando com a força que sempre tiveram ao negociar com as operadoras. Os hospitais de menor expressão no mercado, que são a maioria absoluta, serão prejudicados por isso.

O benchmark, hoje inviável, se tor-

nará uma comparação falsa, e vamos continuar 'no escuro'.

Enio Salu é especialista em Epidemiologia Hospitalar (FGV), associado da FBAH (Federação Brasileira de Administradores Hospitalares), SBIS (Sociedade Brasileira de Informática em Saúde) e ASSESPRO.



Ano 3. Nº 18.
Goiânia,
Outubro de 2011

Evento

Gestão do corpo clínico é tema de palestra

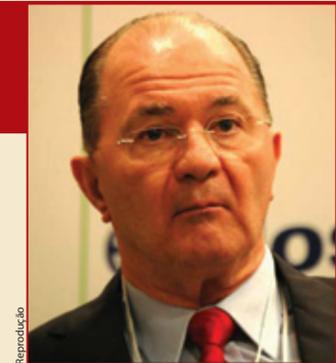
Marcando o início da gestão 2011/2012, a AHPACEG realizará um happy hour no Hospital Santa Mônica de Goiânia, dia 23 de novembro, a partir das 18h, com um convidado especial. Trata-se do administrador gaúcho Genésio Antônio Korbes, que ministrará a palestra Gestão do Corpo Clínico: Desafios e Importância para os Hospitais.

Na palestra, o administrador destacará a importância vital da gestão do corpo clínico para a sustentabilidade dos hospitais, alertando que a inovação da gestão dos hospitais precisa ser acelerada, com o envolvimento e comprometimento do corpo clínico. Para ele, a formulação de estratégias institucionais com vistas à definição do que o hospital quer se transformar nos próximos cinco anos é fundamental para delinear o caminho a ser perseguido e os resultados esperados.

De acordo com o especialista, as estratégias das especialidades médicas (corpo clínico) obrigatoriamente deverão estar alinhadas às estratégias institucionais. "O gerenciamento do corpo clínico deve estar ancorado em indicadores que consigam medir e acompanhar o grau de vinculação de cada profissional à instituição."

CONHEÇA Genésio Antônio Korbes

- Administrador
- Pós Graduado em Administração Hospitalar
- MBA em Gestão Empresarial
- Sócio da Korbes Consulting
- Diretor Associado da Antares NP Consulting - Consultoria em Organizações de Saúde
- Assessor Técnico do SINDHOSP E FEHOESP
- Membro da Academia Brasileira de Administração Hospitalar
- Membro do COMSAUDE - FIESP
- Administrador Hospitalar Emérito - Federação Brasileira de Administradores Hospitalares
- Ex-Presidente do Sindicato dos Hospitais e Clínicas de Porto Alegre
- Administrador Hospitalar, Assessor Técnico do SINDHOSP e FEHOESP, e membro do COM-



SAUDE-FIESP

- Foi Diretor dos Hospitais Moínhos de Ventos (Porto Alegre/RS), Santa Catarina e Bandeirantes (São Paulo/SP)
- Atualmente tem se dedicado a atividades de consultoria em gestão hospitalar, sendo Diretor Associado da Antares NP Consulting, uma empresa brasileira dedicada à gestão em saúde, e parceira da espanhola Antares Consulting, uma das maiores empresas de consultoria, com foco exclusivo em saúde, da Europa

RUA T-27 C/ T-99
NO. 919 SETOR BLENY
CEP: 74210-030 - GOIÂNIA-GO

TELEFONE GERAL: (62) 3252-8000
TELECONSULTAS: (62) 32-3-6000
E-MAIL: IOG@IOGNET.COM.BR

IOG

Ortopedia e Traumatologia • Fisioterapia
Protese e Prótese • Radiologia
Neurologia • Neurocirurgia • Oftalmologia
Tumorologia • Dermatologia • Mastologia
Ultrassonografia • Ginecologia • Ginecologia
Anestesiologia • Radioterapia • Medicina
Cirurgia • Cirurgia Plástica • Cirurgia Geral
Cirurgia Vasculiar • Neuro Cirurgia

ACREDITAMENTO 24 HORAS

Alto conforto
faz diferença pra você?

HOSPITAL SANTA MÔNICA

Estar bem, faz bem.

(62) 3282-8000
www.hospitalmonica.com.br

O Hospital Santa Helena traz o mais moderno aparelho de Ressonância Magnética do mercado.

Ressonância Magnética

Rua 95 nº 99, St. Sul, Goiânia-GO
Fones: (62) 3219 9000 / 3219 9204
rh@hsterra.com.br / www.hsterra.com.br

HOSPITAL E MATERNIDADE Jardim América

PRONTO SOCORRO GERAL 24 HORAS

Rua C-148 nº 854 esq. c/ Av. T-63 - Jardim América
Tel.: (62) 3269-7900 / Fax: (62) 3269-7923
www.hospitaljardimamerica.com.br

Hospital da Criança

(62) 3878-1010

Editorial

Em busca de uma AHPACEG cada vez mais forte

Eleita de forma democrática, a equipe da nova diretoria AHPACEG assumiu a relevante tarefa com a meta de concretizar a profissionalização da entidade, continuando as ações que resultem no crescimento almejado por todos os associados.

Esperamos contar com cada um desses associados no processo que inclui o estímulo à formação, o aperfeiçoamento e a especialização de profissionais para a prestação de serviços médico-hospitalares, bem como para o gerenciamento de instituições hospitalares privadas.

Também é nossa intenção promover a troca de experiências científicas, técnicas, empresariais e gerenciais, com vista à melhoria dos serviços médico-hospitalares, mantendo permanentes serviços de informações e de assistência aos associados AHPACEG sobre os mais diversos assuntos que digam respeito aos seus interesses.

Certamente somos mais fortes quando juntos lutamos por um único objetivo, que em nosso caso específico é o fortalecimento da AHPACEG. Nossa expectativa é continuar mantendo essa parceria em todas as iniciativas da entidade.



CURTAS

Compras coletivas

Negociando com os melhores fornecedores grandes volumes de produtos e serviços laboratoriais e hospitalares, o site de compras coletiva GroupLab (www.grouplab.com.br) pode ser uma boa opção para quem precisa comprar pequenas quantidades com preço de atacado. O GroupLab consegue excelentes preços e repassa o valor fracionado em formato de cupons, para laboratórios de todo o Brasil. Mais informações pelo telefone (21) 3617-2844.



Homenagem

O Conselho Regional de Enfermagem Goiás (Coren-GO) homenageou 36 profissionais na edição deste ano do Prêmio Profissional Destaque, ressaltando todos que desenvolveram relevantes trabalhos ao longo de 2010. A premiação recebeu indicação das áreas de atuação acadêmica, hospitalar e gestão. De acordo com a presidente da entidade, Maria Salete Silva Ponteri Nascimento, os homenageados foram reconhecidos pela dedicação diária baseada na competência técnica e em princípios éticos. Em Goiás atuam mais de 33 mil profissionais de enfermagem, incluindo enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem.

Nova gestão

O médico Haikal Yaspers Helou, do Hospital Santa Mônica, foi eleito presidente da AHPACEG, para o biênio 2011/2012, no dia 31 de agosto, em assembleia da entidade. Também integram a equipe já empossada, o vice presidente Gustavo Rassi (Hospital Anís Rassi), o tesoureiro Luiz Mauro de Paula Souza (Hospital Santa Helena), o secretário Orlando Milhomem (Hospital São Salvador) e os diretores de convênios Gustavo Clemente (Hospital da Criança) e Valney Luiz da Rocha (Hospital dos Acidentados).



Haikal Yaspers Helou



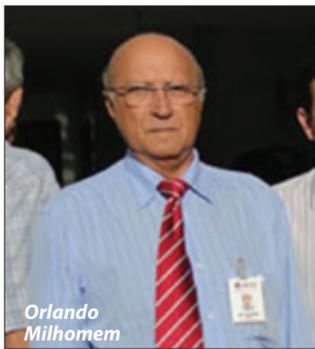
Gustavo Rassi



Gustavo Clemente



Luiz Mauro de Paula Souza



Orlando Milhomem



Valney Luiz da Rocha

<p>Associação dos Hospitais Privados de Alta Complexidade do Estado de Goiás</p> <p>RUA TEREZINA Nº 380 SALA 2004, ED. EVIDENCE OFFICE - ALTO DA GLÓRIA GOIÂNIA-GO FONE: (62) 3088-5800</p> <p>Os artigos e matérias publicados são de inteira responsabilidade dos autores.</p>		<p>HAIKAL YASPERS HELOU PRESIDENTE</p> <p>GUSTAVO RASSI VICE PRESIDENTE</p>	<p>LUIZ MAURO DE PAULA SOUZA TESOUREIRO</p> <p>ORLANDO MILHOMEM SECRETÁRIO</p>
<p>PUBLICAÇÃO</p> <p>Fone: (62) 3941-7076</p> <p>Fone: (62) 3226-9209</p>		<p>Jornalista responsável Augusta Araújo JP00753-GO</p> <p>Comercialização Keila Garcia</p> <p>Impressão Poligráfica</p>	



Câmara dos Deputados

Conselho para solucionar problemas dos planos de saúde

O relator da Subcomissão Especial da Câmara dos Deputados que avalia o Sistema de Saúde Complementar, deputado Mandetta (DEM-MS), propôs a criação de um conselho nacional para solucionar problemas dos planos e seguros privados. O texto é acompanhado de um projeto de lei que cria o Conselho Nacional de Saúde Suplementar, para definir diretrizes e controlar a execução da política no setor.

A proposta altera as Leis 9656/98 e 9961/00, que regulamentam o setor. O novo órgão será composto pelo presidente da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) ou representante, pelo secretário de Direito Econômico do Ministério da Justiça, e por representantes dos Ministérios do Trabalho e da Previdência Social, por 16 representantes dos consumidores (8 titulares e 8 suplentes, contemplando todas as regiões do País), 8 representantes dos trabalhadores em saúde (4 titulares e 4 suplentes) e 8 representantes das operadoras (4 titulares e 4 suplentes).

Mediação de conflitos

Mandetta argumenta que a ANS se preocupa com os aspectos financeiros e administrativos das operadoras, mas é preciso criar também um fórum deliberativo para mediar conflitos e pactuar avanços. "Há uma falha na lei que regula a ANS, porque ninguém é responsável por dirimir conflitos e não há espaço de negociação." O relator acrescenta que a agência não media, por exemplo, as relações entre médicos e planos de saúde. "O consumidor está pagando essa conta, porque os médicos estão se organizando em cooperativas e saindo do plano de saúde, tornando o setor muito concentrado. A agência não dá conta do volume de reclamações".

Segundo Mandetta, o conselho nacional poderá definir critérios para que a ANS desempenhe melhor o seu papel de

regulação e de intervenção no mercado. "O diálogo articulador vai funcionar como elemento estabilizador."

O relator lembra que os desafios do setor vão exigir respostas bem mais rápidas do que aquelas oferecidas pela legislação. "Esse setor tem enormes desafios pela frente: o envelhecimento da população, a concentração de tecnologia na mão de grupos, a exploração em escala dos meios de diagnóstico e a rede de saúde brasileira, que não pode ser pensada só nos grandes centros, mas também na cidade do interior", enfatizou.

Concentração de poder

Na opinião do relator, o sistema de saúde suplementar projeta um cenário de extrema concentração de poder financeiro e barganha por parte das grandes operadoras dos centros urbanos; privilegia os grandes conglomerados da indústria farmacêutica, de órteses e próteses e de exames complementares; além de inviabilizar a existência das pequenas e médias operadoras.

Mandetta reclama que a ANS, desde a sua criação, preocupou-se apenas com os aspectos financeiros e administrativos das operadoras. "Por um lado, contribuiu para a melhoria das condições de funcionamento das grandes operadoras; por outro lado, dificultou a expansão do mercado de planos de saúde, que tem um crescimento muito tímido frente ao potencial do mercado brasileiro".

Para Mandetta, um conselho terá agilidade, tendo em vista que as leis demoram muito tempo para ser feitas e, quando são prontas, a realidade já é outra. "O projeto Genoma está aí e nós temos a tecnologia avançando rapidamente", acrescentou.

A subcomissão especial funciona no âmbito da Comissão de Seguridade Social. O relatório preliminar está aberto para sugestões dos demais parlamentares.

Fonte: Agência Câmara